

Nampula sem casos de tráfico de pessoas

27 Outubro 2016

A PROVÍNCIA de Nampula não reportou casos de tráfico de pessoas de Janeiro a Setembro do corrente ano, facto que se deve ao esforço empreendido pelas entidades que trabalham na prevenção e combate ao fenómeno, nomeadamente o sector da Justiça, Polícia e sociedade civil.

Esta realidade contraria a vivida no ano passado, em que foram registados 44 casos de tráfico de pessoas, alguns dos quais ainda estão a ser dirimidos nos tribunais.

A informação foi facultada recentemente, na cidade de Nampula, pelo procurador-chefe provincial, Fernando Wache, na abertura do seminário de reflexão sobre o tráfico de pessoas.

O magistrado destacou a pobreza e entrada massiva de estrangeiros na região para negócios, alguns como refugiados, como sendo alguns dos factores que tornam a província de Nampula vulnerável à ocorrência de casos de tráfico humano.

“Para fazermos face a qualquer manifestação de rapto ou eventuais casos de tráfico de pessoas na nossa província e não só, precisamos de estar preparados e vigilantes para respondermos pontualmente”, disse.

O seminário, organizado pelo grupo de referência para a prevenção e combate ao tráfico de pessoas (TASK-FORCE), visava munir os participantes de conhecimentos que lhes permitam enfrentar efectivamente este fenómeno, que no ano passado atingiu contornos preocupantes em Nampula.

O grupo de referência é constituído por várias instituições do Estado, Ministério Público, sociedade civil, organizações religiosas e órgãos de comunicação social.

A falta de coordenação interinstitucional, concretamente entre a Polícia e os órgãos da Justiça, bem como de confiança dos denunciadores em relação às autoridades, sempre foi referida como sendo um dos constrangimentos que criam fragilidades na prevenção e combate ao fenómeno.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/61068-nampula-sem-casos-de-trafico-de-pessoas.html>